

RESUMO EXPANDIDO - SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA

IMPACTO DOS DETERMINANTES SOCIAIS NA PREVALÊNCIA DA DOENÇA RENAL CRÔNICA

Danielle Santos Guimarães (ellesantos239@gmail.com)

Lorrany Vale Da Silva (lorrany.vale@discente.ufma.br)

Maria Karla Moraes Lima (karlamorais2211@gmail.com)

Mariele Bezerra Silva (mariele.silva@discente.ufma.br)

Maria Luiza Costa Campos (maria.lcc@discente.ufma.br)

Karla Frida Torres Flister (karla.flister@ufma.br)

INTRODUÇÃO

A doença renal crônica (DRC) é uma condição progressiva caracterizada pela perda irreversível de néfrons e consequente redução da função renal. Estudos publicados na revista The Lancet (2020) apontam que a prevalência global da DRC aumentou significativamente nas últimas décadas, afetando cerca de 9,1% da população mundial e estando associada a elevadas taxas de morbidade e mortalidade. Esse cenário tem gerado impactos expressivos nos sistemas de saúde, devido à crescente demanda por acompanhamento e tratamento especializado. Além dos fatores biológicos, os determinantes sociais da saúde,

como renda, escolaridade e acesso aos serviços de saúde, desempenham papel fundamental na prevalência e na evolução da doença, influenciando diretamente os desfechos clínicos dos pacientes.

OBJETIVOS

Analisar os impactos dos determinantes sociais da saúde na prevalência da Doença Renal Crônica (DRC).

MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, com foco na análise dos impactos dos determinantes sociais na prevalência da Doença Renal Crônica (DRC). A revisão abrangeu artigos publicados entre os anos de 2019 a 2026, selecionados a partir das bases de dados SciELO, PubMed e Periódicos da CAPES. Utilizou-se descritores padronizados por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo eles: “Determinantes sociais”, Doença Renal Crônica” e “Fatores Socioeconômicos”, bem como suas respectivas versões em inglês, combinados entre si pelos operadores booleanos “AND” e “OR”. Ao todo, nove artigos científicos compuseram a amostra do estudo. Como critérios de inclusão, consideraram-se trabalhos disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, relacionados à temática e que abordassem a associação entre DRC e determinantes sociais. Foram excluídos estudos duplicados ou sem relação direta com o tema proposto. Os dados extraídos foram organizados e analisados de forma descritiva, permitindo a identificação de aspectos relevantes relacionados à DRC e aos impactos causados pelos determinantes sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos estudos analisados, os resultados demonstram que determinantes sociais desfavoráveis estão significativa e independentemente associados à maior prevalência de doença renal crônica. Em populações adultas, observou-se que a cada novo fator social desfavorável somado ao perfil dos pacientes, ocorria um acréscimo de 14% na prevalência da doença. Os fatores de maior impacto incluíram baixa renda, baixa escolaridade, desemprego, instabilidade habitacional, ausência de plano de saúde e não ter parceiro para oferecer

cuidados. Residir em bairros de baixo nível socioeconômico também se associou à maior prevalência de DRC. Pessoas sem cobertura adequada de saúde ou dependentes de sistemas públicos apresentam mais dificuldade para realizar prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo, favorecendo a progressão da DRC.

Em populações pediátricas e grupos vulneráveis, a associação entre determinantes sociais e piores desfechos foi igualmente expressiva. Crianças com DRC que não tinham acesso à escola ou a dieta especializada apresentaram qualidade de vida significativamente inferior. Entre adultos com diabetes e DRC, a presença de depressão elevou em mais de 40% o risco de morte. Pacientes socioeconomicamente vulneráveis podem apresentar doenças não diagnosticadas devido à baixa realização de exames e acompanhamento médico insuficiente.

A falta de fatores como: suporte social, estabilidade financeira e moradia adequada aumenta hospitalizações e piora o prognóstico dos pacientes renais. Em conjunto, os achados reforçam que o efeito dos determinantes sociais sobre a prevalência da DRC é cumulativo e independente, afetando tanto adultos quanto crianças em diferentes contextos geográficos e socioeconômicos. Dessa forma, destaca-se a necessidade de políticas públicas de saúde que atendam às demandas de diferentes grupos e classes sociais, bem como estratégias de saúde coletiva que, para além da abordagem biomédica, incluam intervenções voltadas à redução das desigualdades sociais, à ampliação do acesso à saúde e à melhoria da qualidade de vida, garantindo o cuidado integral e equitativo para todos.

CONCLUSÃO

A vulnerabilidade social está associada a maior prevalência e piores desfechos da Doença Renal Crônica, evidenciando a necessidade de políticas públicas e ações de saúde que reduzam desigualdades, ampliem o acesso aos serviços e promovam cuidado integral e equitativo.

Impact of Social Determinants on the Prevalence of Chronic Kidney Disease

INTRODUCTION

Chronic kidney disease (CKD) is a progressive condition characterized by the irreversible loss of nephrons. Its increasing prevalence has impacted healthcare systems. In this context, social determinants of health, such as income, education, and access to healthcare services, are strongly associated with the prevalence and outcomes of CKD.

OBJECTIVES

To analyze the impacts of social determinants of health on the prevalence of Chronic Kidney Disease (CKD).

METHOD

This is a narrative literature review study, focusing on the analysis of the impacts of social determinants on the prevalence of Chronic Kidney Disease (CKD). The review included articles published between 2019 and 2026, selected from the SciELO, PubMed, and CAPES Journals databases. Standardized descriptors from the Health Sciences Descriptors (DeCS) were used: "Social Determinants," "Chronic Kidney Disease," and "Socioeconomic Factors," as well as their respective English versions, combined using the Boolean operators "AND" and "OR." A total of nine scientific articles comprised the study sample. Inclusion criteria considered studies available in full text, in Portuguese and English, related to the topic and addressing the association between CKD and social determinants. Duplicate studies or those without a direct relationship to the proposed theme were excluded. The extracted data were organized and analyzed descriptively, allowing the identification of relevant aspects related to CKD and the impacts caused by social determinants.

RESULTS AND DISCUSSION

From the analyzed studies, the results demonstrate that unfavorable social determinants are significantly and independently associated with a higher prevalence of chronic kidney disease. In adult populations, it was observed that

each new unfavorable social factor added to the profile of... In patients, there was a 14% increase in the prevalence of the disease. The factors with the greatest impact included low income, low education, unemployment, housing instability, lack of health insurance, and not having a partner to provide care. Residing in low socioeconomic neighborhoods was also associated with a higher prevalence of CKD. People without adequate health coverage or dependent on public systems have more difficulty in carrying out prevention, early diagnosis, and continuous follow-up, favoring the progression of CKD.

In pediatric populations and vulnerable groups, the association between social determinants and worse outcomes was equally significant. Children with CKD who did not have access to school or a specialized diet had a significantly lower quality of life. Among adults with diabetes and CKD, the presence of depression increased the risk of death by more than 40%. Socioeconomically vulnerable patients may have undiagnosed diseases due to low screening rates and insufficient medical follow-up.

The lack of factors such as social support, financial stability, and adequate housing increases hospitalizations and worsens the prognosis of kidney patients. Taken together, the findings reinforce that the effect of social determinants of CKD prevalence are cumulative and independent, affecting both adults and children in different geographic and socioeconomic contexts.

CONCLUSION

Populations in situations of greater social vulnerability are more susceptible to higher prevalence and worse outcomes related to CKD. It is observed that the more aspects of vulnerability an individual or family presents, the higher the prevalence of the disease tends to be. Therefore, the need for public health policies that meet the demands of different social groups and classes is highlighted, as well as collective health strategies that, beyond the biomedical approach, include interventions aimed at reducing social inequalities, expanding access to health, and improving quality of life, guaranteeing comprehensive and equitable care for all.

REFERÊNCIAS

CHO, S.-S. et al. Association between social jetlag and chronic kidney disease among the Korean working population. *Scientific Reports*, v. 13, n. 1, p. 5998, 12 abr. 2023.

FLETCHER, B. R. et al. Symptom burden and health-related quality of life in chronic kidney disease: A global systematic review and meta-analysis. *PLOS Medicine*, v. 19, n. 4, p. e1003954, 6 abr. 2022.

RUIDIAZ-GÓMEZ, K. S.; HIGUITA-GUTIÉRREZ, L. F. Impact of chronic kidney disease on health-related quality of life in the pediatric population: meta-analysis. *Jornal de Pediatria*, v. 97, n. 5, dez. 2020.

XIE, C. et al. Social determinants of health and chronic kidney disease in United States adults: A cross-sectional study from National Health and Nutrition Examination Survey 2003–2018. *Preventive Medicine Reports*, v. 55, p. 103132–103132, 9 jun. 2025.

ATAMARI-ANAHUI, N. et al. Epidemiology of chronic kidney disease in Peru and its relation to social determinants of health. *International Health*, 31 out. 2019.

GHAZI, L. et al. Neighborhood Socioeconomic Status, Health Insurance, and CKD Prevalence: Findings From a Large Health Care System. *Kidney Medicine*, v. 3, n. 4, p. 555-564.e1, jul. 2021.

HUNDEMER, G. L. et al. Social determinants of health and the transition from advanced chronic kidney disease to kidney failure. *Nephrology Dialysis Transplantation*, 31 out. 2022.

OZIEH, M. N. et al. The cumulative impact of social determinants of health factors on mortality in adults with diabetes and chronic kidney disease. *BMC Nephrology*, v. 22, n. 1, 28 fev. 2021.

SAWSAN ALBATATI et al. Social determinants of health and quality of life in children with chronic kidney disease: insights from Saudi Arabia. *BMC Nephrology*, v. 25, n. 1, 24 ago. 2024.

Palavras-chave: determinantes sociais da saúde; doença renal crônica; fatores socioeconômicos; desigualdades em saúde.